

A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DAS CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Mirian Mendes^{1,3}
Débora Evangelista Reis Oliveira^{2,3}
Jobeane França de Souza^{3,5,6}
Tainan Amorim Santana^{3,4,5,6}

1

Percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a protegê-lo e a cuidá-lo (Faggionato *apud* Fernandes *et al* 2003:01). O que se denomina de natureza ou mesmo meio ambiente é um conjunto de elementos vivos e não-vivos que constituem o planeta Terra. Todos esses elementos relacionam-se influenciando e sofrendo influência entre si, em um equilíbrio dinâmico (Guimarães, 1995). Este trabalho é resultado de uma pesquisa sobre a percepção ambiental das crianças da terceira série de uma escola da rede particular de ensino da cidade de Aracaju/Sergipe. A metodologia utilizada foi a análise de mapas mentais feito pelas crianças sobre o tema meio ambiente e educação ambiental, sugeriu-se uma atividade em que os alunos, utilizando folhas de papéis recicladas, desenhassem como eles imaginavam o planeta Terra no passado e como eles o imaginam no presente e no futuro. Os resultados obtidos através dos desenhos nos levam a refletir a preocupação dessas crianças com o futuro do nosso planeta, pois elas revelaram a percepção de que o planeta necessita de cuidados, além de enfatizarem, também através dos desenhos, a ação do homem como o principal agente da atual situação do meio ambiente. Enfatizam os tipos de poluição, as queimadas nas florestas, o desmatamento da Mata Atlântica e da Floresta Amazônica. Sobre o passado eles desenharam um planeta saudável, sem poluição sem problemas, uma natureza limpa. E os desenhos referentes ao presente mostrou muito a questão do lixo, do consumismo exagerado e a presença dos diversos tipos de poluição e enfatizou que todos devemos lutar para minimizar os problemas enfrentados pela natureza. Assim cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive. As respostas ou manifestações daí decorrentes são resultados das percepções (individuais e coletivas), dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa (Fernandes *et al*, 2003:01).

Segundo Guimarães (1995), nas sociedades atuais o ser humano afasta-se da natureza. A individualização chegou ao extremo do individualismo. O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Essa desintegração é bem destacada na atividade proposta, as crianças mostram claramente nos desenhos como o ser humano age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais. O mundo está superpovoado e as cidades substituem com seus atrativos artificiais a beleza natural e o homem corre risco de sufocar-se em seu próprio lixo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, R. S. *et al.* **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações**

ligadas às áreas educacional, social e ambiental. Vitória, 2003. Disponível em <[http://www.redeceas.esalq.usp.br / Percepção_Ambiental.pdf](http://www.redeceas.esalq.usp.br/Percepção_Ambiental.pdf)> Acesso em 19 de setembro de 2006.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação.** Campinas: Papyrus, 1995.

TUAN, YI-FU. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente.** São Paulo: DIFEL, 1980.

1. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Pio Décimo
2. Mestra em Ensino de Ciências e Matemática
3. Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências-GEPEC
4. Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe-GEPEASE
5. Graduandas em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe
6. Estagiárias da Sala Verde/PROEX/UFS
mirian_conte@hotmail.com; deboraereis@yahoo.com; jobeane@hotmail.com; tainan_biologia@yahoo.com.br;